

BOLETIM DE PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS



Edição Nº 22 | Março de 2025

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o 22º Boletim de Preços do Ineep. Essa publicação analisa a trajetória mensal dos preços dos principais combustíveis no Brasil (gasolina C, diesel S10, GLP e etanol hidratado), com base nos dados publicados mensalmente pela ANP. O boletim traz também um comparativo entre as trajetórias dos preços dos derivados no Brasil com os preços internacionais e os preços de paridade de importação (PPI) calculados pela ANP. Essa edição analisa os dados referentes ao mês de fevereiro de 2025.

DINÂMICA DE PREÇOS DOS DERIVADOS NOS CICLOS GOVERNAMENTAIS RECENTES

O ano se inicia com elevação dos preços dos derivados, refletindo dois fatores: (i) as mudanças tributárias introduzidas desde o começo de fevereiro, incluindo a recomposição do ICMS dos estados definida pelo CONFAZ (Conselho Nacional de Política Fazendária) e (ii) os reajustes dos preços praticados pela Petrobras em suas refinarias. Além disso, pesam as pressões dos importadores, em especial sobre os preços do diesel, que haviam se afastado do PPI devido à disparada do dólar no fim do ano passado.

A estabilidade nos preços dos derivados nas refinarias da Petrobras, entre maio de 2023 e janeiro de 2025, respondeu a uma mudança na política comercial da companhia. Nesse período, a estatal deixou de referenciar seus preços exclusivamente pelo PPI (Preço de Paridade de Importação), adotado entre 2016-2023, e passou a considerar fatores como características do mercado doméstico, custos de produção e rentabilidade na determinação dos preços da gasolina e diesel. Como resultado, a companhia contribuiu significativamente para mitigar o repasse da volatilidade dos preços internacionais às empresas de distribuição e revenda. Contudo, não impediu a subida gradual dos preços aos consumidores

finais, reflexo da privatização da BR Distribuidora, com sua rede de postos de revenda, e de duas refinarias – a RLAM, na Bahia, e a REMAN, em Manaus.

Como mostra o gráfico a seguir, mesmo com a subida dos preços de revenda nos últimos doze meses, o patamar atual dos preços da gasolina e do diesel segue abaixo do observado no período em que a política de preços estava refe-

renciada somente pelo PPI. Naquele momento, a gasolina atingiu R\$ 7,28 por litro e o diesel, R\$ 7,57, valores respectivamente R\$ 1,10 e R\$ 1,41 superiores aos preços atuais. Dessa forma, é possível afirmar que, apesar das privatizações terem reduzido a capacidade da Petrobras e do Estado de atuar na precificação dos combustíveis ao longo da cadeia de óleo e gás, a empresa segue como instrumento importante de política de preços de derivados no país.



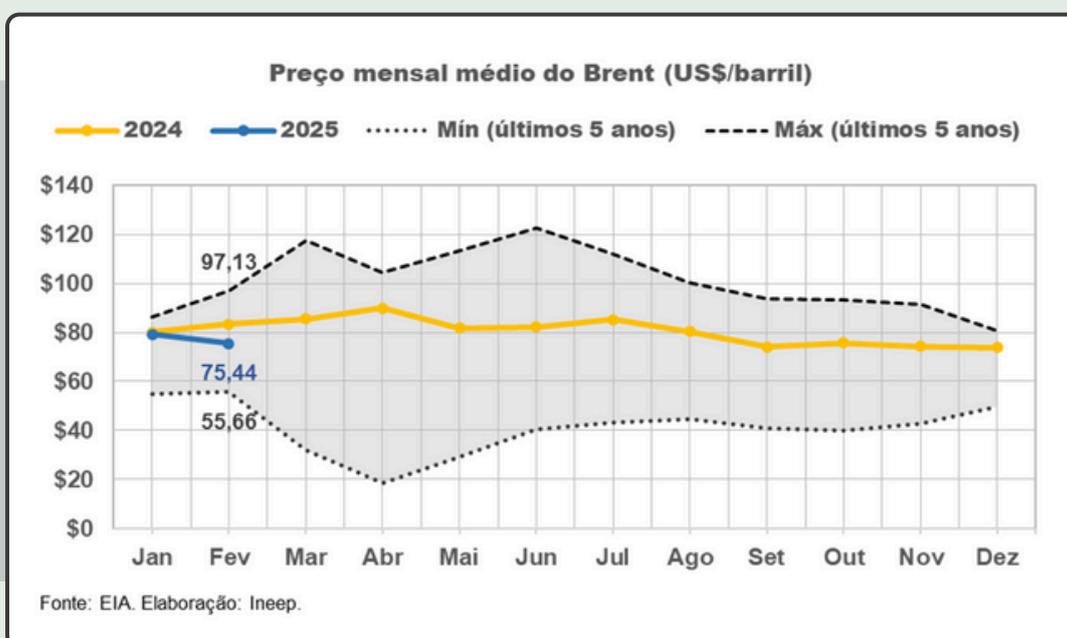
Outro fator importante que explica a recente elevação gradual dos preços é a questão tributária. Enquanto em 2021 e 2022, o governo federal tomou uma série de medidas de isenção tributária como forma de obter resultados rápidos na queda dos preços, em 2023 e agora em fevereiro de 2025, o que se observa é a recomposição de tarifas, tanto de tributos federais (PIS/COFINS) quanto de tributos estaduais (ICMS). Cabe ainda observar que variações expressivas no câmbio, como as regis-

tradas no final do ano passado, também reforçam a pressão sobre os preços dos derivados, mesmo com a queda no preço do Brent no início de 2025.

As incertezas do mercado internacional – que afetam sobretudo o câmbio, o preço do petróleo e as margens das empresas –, somadas à retomada de reajustes praticados pela Petrobras e às recomposições nos tributos estaduais, apontam para possíveis alterações nos

preços dos derivados nos próximos meses. Entretanto, observa-se que a política vigente no atual governo contribuiu para estabilizar os preços internos dos combustíveis. Apesar de ter tido um efeito menos pronunciado na gasolina, ela foi especialmente eficaz no caso do diesel e, no caso do GLP, superou a estabilização, resultando em uma redução efetiva.

PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS EM ANÁLISE



Em fevereiro, o preço do Brent registrou baixa de 4,8% nos mercados internacionais (contra alta de 7,3% no mês anterior). O câmbio no Brasil se desvalorizou em 4,3%, e, com isso, o Brent em reais registrou uma queda forte, de 8,4% no período. Esse movimento é influenciado, no mercado internacional, pela chegada ao fim do ciclo de compras da estação mais fria no hemisfério norte e pelas posições do governo estadunidense em favor do aumento da produção de combustíveis fósseis. No plano interno, é importante marcar a continuidade do ciclo de baixa do dólar dos EUA em relação ao real, em seu segundo mês consecutivo, depois do forte crescimento do dólar em novembro e dezembro do ano passado.

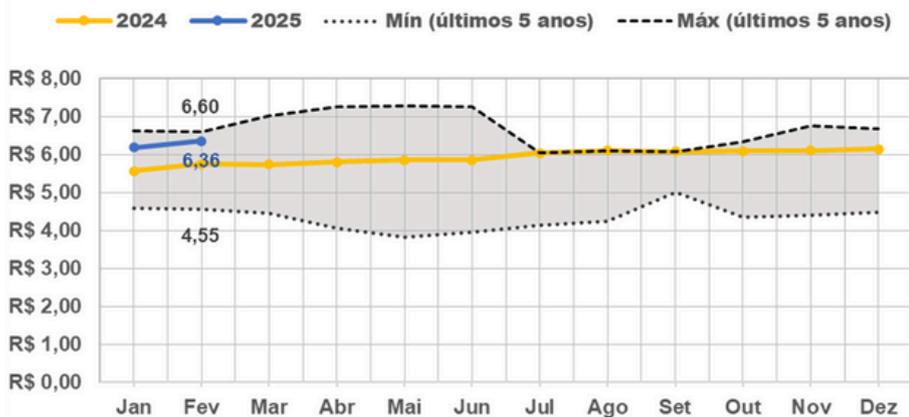
Foto: Thinkstock Images/Photo Images via Canva





GASOLINA

Preço mensal médio de revenda da Gasolina Comum (R\$/L)



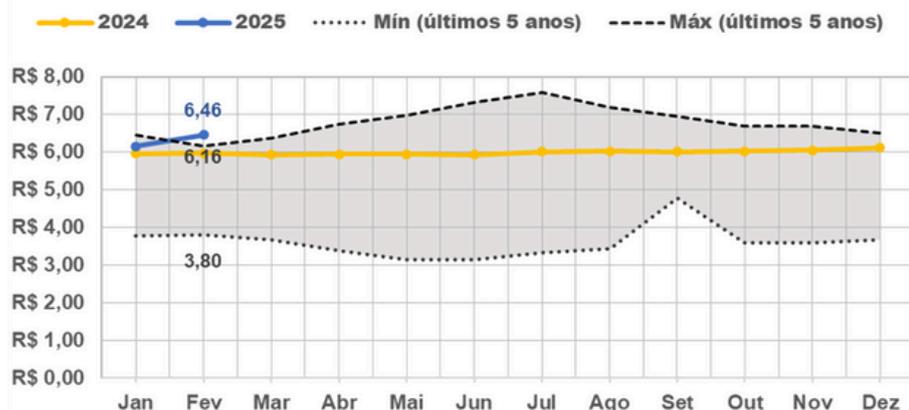
Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

Nota: Os preços médios ao consumidor não foram divulgados em setembro de 2020 devido à interrupção na pesquisa da ANP, impactando a análise dos preços mínimo e máximo do mês em questão.

O preço médio da **gasolina** nos postos de combustíveis apresentou pequena alta em fevereiro, tendo um aumento de 2,9% (contra 0,7% nos dois meses anteriores), explicado pelo aumento do ICMS (tributo estadual). O maior preço médio foi apurado na região Norte (R\$ 7,77 por litro), com um aumento de 1,8% em relação a janeiro, o que compensou a redução de 1,3% observada no mês anterior. Por sua vez, a região Sudeste apresentou o menor preço médio (R\$ 6,21). Entre os estados, as maiores médias mensais foram registradas de novo no Acre (R\$ 7,66) e no Amazonas (R\$ 7,23) e as menores, novamente, no Piauí (R\$ 6,08) e no Amapá (R\$ 6,05). Vale destacar que o Amapá segue apresentando comportamento regional atípico. Enquanto a região Norte registra os preços mais elevados do país, o Amapá tem figurado entre os estados que apresentam os preços mais baixos.

DIESEL

Preço mensal médio de revenda do Diesel S10 (R\$/L)



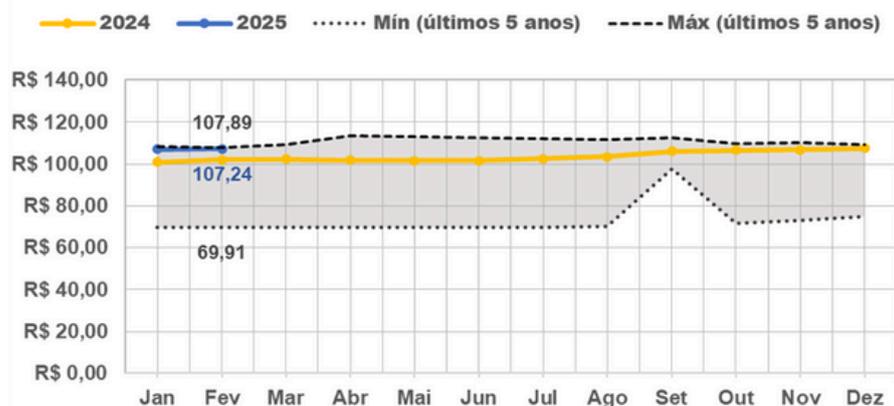
Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

Nota: Os preços médios ao consumidor não foram divulgados em setembro de 2020 devido à interrupção na pesquisa da ANP, impactando a análise dos preços mínimo e máximo do mês em questão.

Em fevereiro, o preço do **diesel S10** nos postos apresentou alta com uma variação de 4,9%, refletindo o aumento nas refinarias (cerca de 6%). A região Norte se destacou pelo maior preço médio (R\$ 6,79), apresentando um aumento de 3,7% em relação ao mês anterior. O menor preço médio foi registrado na região Nordeste (R\$ 6,39). Entre os estados, as maiores médias foram observadas de novo no Acre (R\$ 7,86) e em Roraima (R\$ 7,18) e as menores, no Piauí (R\$ 6,30) e em Sergipe (R\$ 6,26).

GLP

Preço mensal médio de revenda do GLP (R\$/13kg)



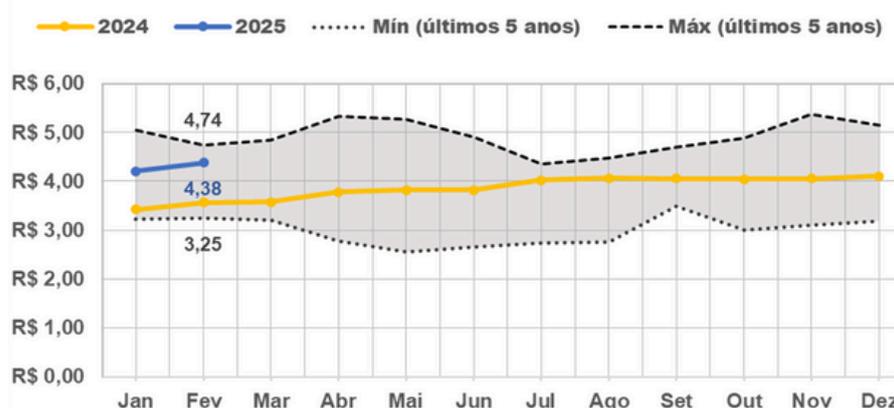
Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

Nota: Os preços médios ao consumidor não foram divulgados em setembro de 2020 devido à interrupção na pesquisa da ANP, impactando a análise dos preços mínimo e máximo do mês em questão.

O preço médio nacional do **GLP** seguiu estável, registrando uma variação mínima de R\$ 107,21 por botijão de 13kg em janeiro para R\$ 107,24 em fevereiro. A região Norte registrou o maior preço médio (R\$ 120,66), praticamente estável em relação a janeiro (R\$ 120,48), enquanto o menor preço foi observado na região Sudeste (R\$ 104,30). Entre os estados, as maiores médias observadas foram em Roraima (R\$ 136,82) e no Amazonas (R\$ 127,01) e as menores, de novo, no Rio de Janeiro (R\$ 96,03) e em Pernambuco (R\$ 94,27).

ETANOL

Preço mensal médio de revenda do Etanol Hidratado (R\$/L)



Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

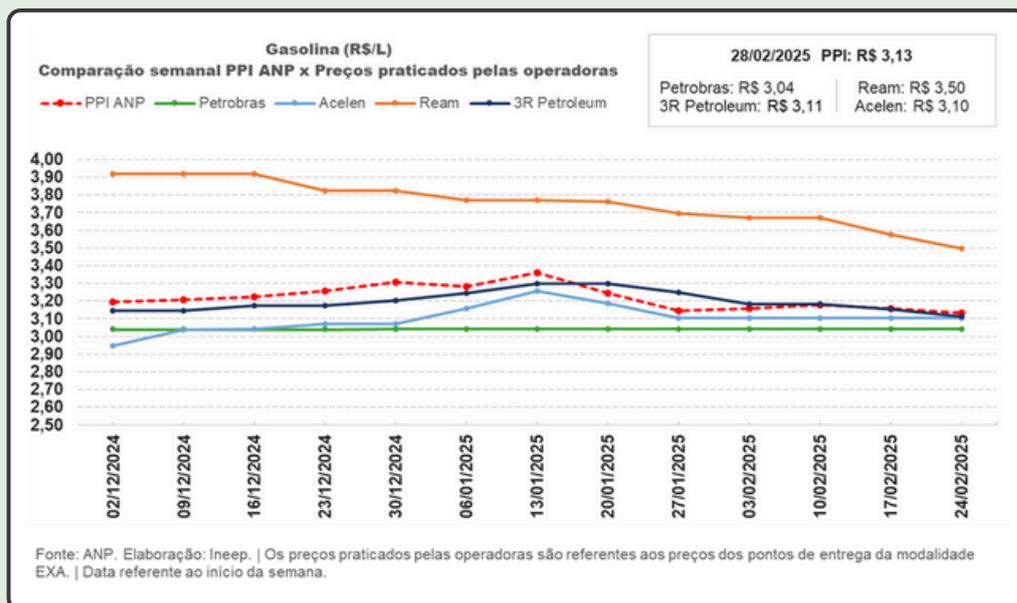
Nota: Os preços médios ao consumidor não foram divulgados em setembro de 2020 devido à interrupção na pesquisa da ANP, impactando a análise dos preços mínimo e máximo do mês em questão.

O preço médio do **etanol hidratado** registrou aumento de 4,0% em fevereiro. O preço do biocombustível corresponde a 68,9% do preço da gasolina, indicando que abastecer com etanol segue sendo vantajoso para o consumidor¹, embora de forma reduzida. A região Norte apresentou o maior preço médio (R\$ 5,06) e a região Sudeste, o menor (R\$ 4,33). Entre os estados, as maiores médias foram observadas no Amapá (R\$ 5,48) e no Amazonas (R\$ 5,34), e as menores, em Mato Grosso (R\$ 4,16) e em Mato Grosso do Sul (R\$ 4,10).

¹ O preço da gasolina não impacta diretamente o preço do etanol nas refinarias. Entretanto, como os dois combustíveis possuem diferentes taxas de eficiência energética e concorrem entre si no mercado interno, adota-se como critério que o preço do etanol, para ser vantajoso, deve custar até 70% do valor da gasolina. Isto se deve ao fato de o biocombustível ser 30% menos eficiente que a gasolina.

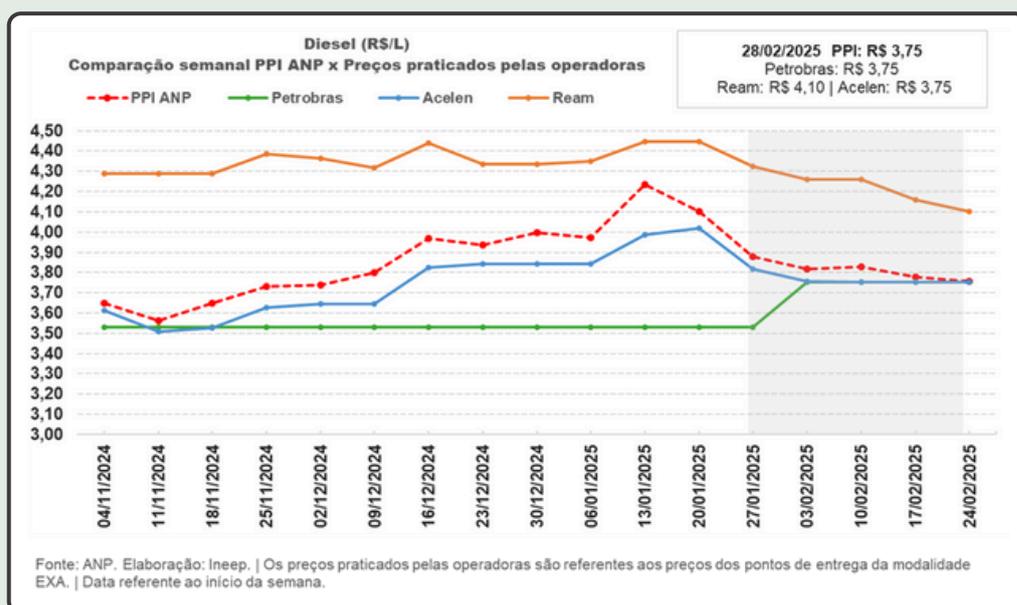
ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS PREÇOS DE PARIDADE DE IMPORTAÇÃO (PPI) E OS PREÇOS PRATICADOS PELAS OPERADORAS

GASOLINA



No final de fevereiro (28/02/25), o preço de paridade de importação (PPI) da **gasolina**, calculado pela ANP, ficou em R\$ 3,13 por litro, se mantendo praticamente estável em um período de quatro semanas. Os preços praticados pela Petrobras (R\$ 3,04) e pela Acelen-BA (R\$ 3,10) permaneceram abaixo do PPI, com defasagens de 2,9% e 1,0%, respectivamente. O preço da 3R Petroleum (R\$ 3,11) também registrou queda e fechou o mês 0,6% abaixo do PPI. A Ream-AM (R\$ 3,50) seguiu praticando preços acima da referência, apresentando uma diferença de 11,8%.

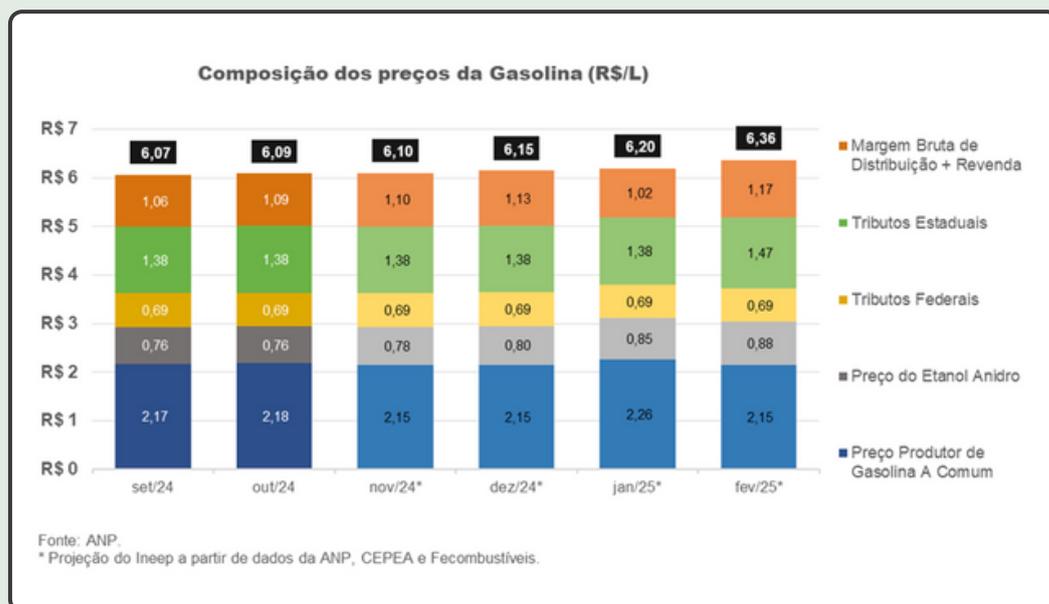
DIESEL



No caso do **Diesel**, o PPI encerrou a última semana de fevereiro (24/02) em R\$ 3,75 por litro, registrando uma redução de 3,4% em relação à última semana do mês anterior. Os preços da Ream-AM (R\$ 4,10) ficaram 9,3% acima do PPI. Os preços da Acelen-BA e da Petrobras encerraram o mês iguais ao valor do PPI. No caso da Petrobras, vale lembrar que no começo de fevereiro o preço do diesel nas refinarias foi reajustado de R\$ 3,04 para R\$ 3,75 devido, justamente, à pressão gerada pela defasagem em relação ao PPI.

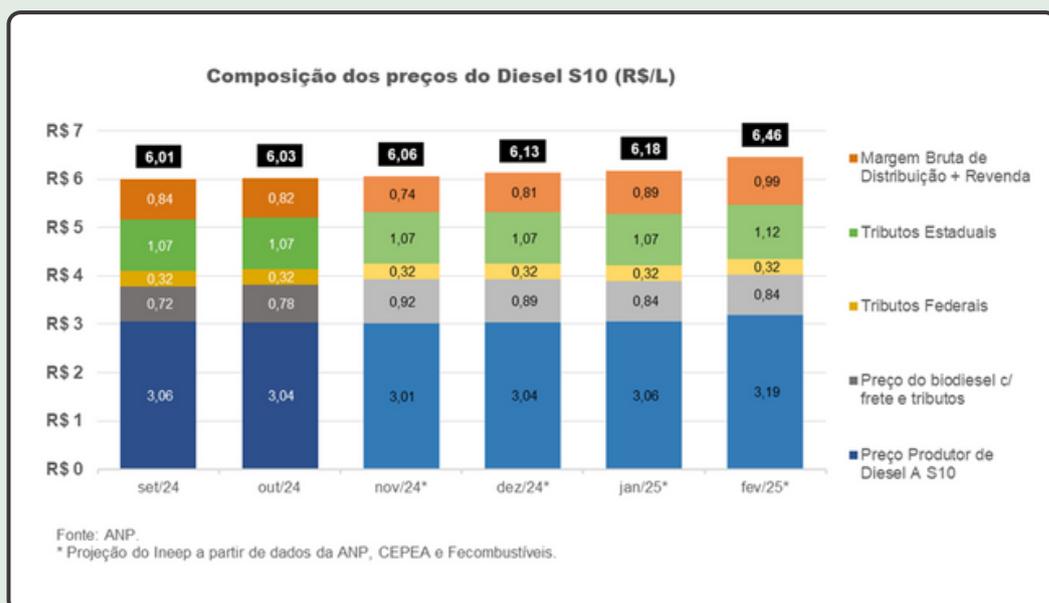
PROJEÇÃO DA COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DE FORMAÇÃO DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

GASOLINA



De janeiro a fevereiro, a projeção da composição do preço da **gasolina** apresentou alterações significativas, mesmo com a manutenção dos tributos federais. O preço do produtor caiu 4,9%, o etanol anidro registrou elevação de 3,5% (após alta de 7,5% no mês anterior), a margem bruta de distribuição e venda aumentou 14,7% (compensando a queda de 9,7% em janeiro) e os tributos estaduais subiram 6,5%, refletindo o aumento do ICMS.

DIESEL



Os componentes do preço do **diesel** também apresentaram variações, embora não em todos os itens. Os tributos federais e o preço do biodiesel permaneceram inalterados. A margem bruta de distribuição e venda registrou novo aumento de 11,2%, após altas de 9,5% e 9,9% nos meses anteriores. O preço do produtor teve um aumento de 4,2%, enquanto os tributos estaduais cresceram 4,7%, devido ao aumento do ICMS.

GLP

Composição dos preços do GLP (R\$/13 kg)



Fonte: ANP.
* Projeção do Ineep a partir de dados da ANP, CEPEA e Fecombustíveis.

No caso do GLP ou gás de botijão, os tributos estaduais recuaram 1,7% e os preços do produtor caíram 0,2%. Por outro lado, as margens de distribuição e revenda subiram 1,2%, invertendo o movimento do mês anterior.

NOTA METODOLÓGICA

Os dados da composição dos preços dos derivados, divulgados pela ANP a partir do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do MME, estão disponíveis até outubro de 2024. A fim de acompanhar a trajetória da composição e estrutura dos preços de forma mais atualizada, o Ineep desenvolveu cálculo projetando os últimos meses da composição dos preços da gasolina, diesel e GLP. Esse cálculo é realizado a partir dos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis) e Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindigás).

Destaca-se que, de acordo com a metodologia do MME para análise da composição dos preços dos derivados, o preço final ao consumidor (indicado nos gráficos na caixa preta) é referente ao preço médio da última semana de cada mês. A fonte dos dados do preço final ao consumidor e do preço do produtor é a própria ANP. Para os tributos, utilizam-se como fonte a Fecombustíveis e o Sindigás. Já para o etanol, os dados são do Cepea. No caso da gasolina, para os cálculos, considera-se a mistura atual de 73% de gasolina e 27% de etanol anidro por litro, enquanto para o diesel, para o período da projeção, considera-se 88% de diesel e 12% de biodiesel. A margem bruta de distribuição é a subtração do preço final ao consumidor pelos outros componentes.

ANEXOS

1

Preço mensal médio de revenda				
Mês	Gasolina comum (R\$/L)	Diesel S10 (R\$/L)	GLP (R\$/13 kg)	Etanol (R\$/L)
fev/24	5,75	5,97	102,09	3,57
mar/24	5,74	5,93	102,18	3,58
abr/24	5,80	5,94	101,86	3,78
mai/24	5,86	5,94	101,61	3,82
jun/24	5,85	5,93	101,46	3,82
jul/24	6,04	6,01	102,59	4,02
ago/24	6,11	6,02	103,53	4,06
set/24	6,08	6,01	106,04	4,05
out/24	6,09	6,02	106,57	4,04
nov/24	6,10	6,05	106,84	4,05
dez/24	6,14	6,11	107,41	4,11
jan/25	6,18	6,16	107,21	4,21
fev/25	6,36	6,46	107,24	4,38

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS.

Clique no ícone para ser redirecionado(a).



LEIA NOSSAS PUBLICAÇÕES. CLIQUE AQUI!

BOLETIM DE
PREÇOSEdição nº 22
Março de 2025

EXPEDIENTE

Direção técnica
Mahatma Ramos
Ticiano AlvaresCoordenação técnica
Fernanda Brozski

Equipe técnica

Adhemar Mineiro (pesquisa e redação)
Maria Clara Arouca (pesquisa e dados)

Equipe de comunicação

Fátima Belchior
Laura Cardoso

CONTATO

+55 (21) 97461-8060
redes@ineep.org.br

ENDEREÇO

Avenida Rio Branco, 133, 21º
andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ

Comparação semanal PPI ANP x Preços praticados pelas operadoras									
Início da Semana	Gasolina (R\$/L)					Diesel S10 (R\$/L)			
	Média PPI ANP	Petrobras (modalidade E XA)	Acelen (modalidade E XA)	Ream (modalidade E XA)	3R Petroleum (modalidade E XA)	Média PPI ANP	Petrobras (modalidade E XA)	Acelen (modalidade E XA)	Ream (modalidade E XA)
05/02/2024	2,90	2,84	2,77	3,06	3,13	3,91	3,53	3,83	3,87
12/02/2024	3,06	2,84	2,97	3,24	3,27	4,07	3,53	3,83	4,05
19/02/2024	3,00	2,84	2,95	3,21	2,92	3,87	3,53	3,68	3,90
26/02/2024	3,03	2,84	3,00	3,27	3,24	3,81	3,53	3,68	3,75
04/03/2024	3,03	2,84	2,99	3,15	3,22	3,81	3,53	3,50	3,62
11/03/2024	3,11	2,84	2,99	3,12	3,02	3,83	3,53	3,50	3,60
18/03/2024	3,26	2,84	2,99	3,17	3,25	3,89	3,53	3,52	3,71
25/03/2024	3,22	2,84	2,99	3,17	3,25	3,81	3,53	3,52	3,63
01/04/2024	3,32	2,84	3,10	3,24	3,35	3,92	3,53	3,61	3,69
08/04/2024	3,35	2,84	3,16	3,24	3,44	3,94	3,53	3,61	3,75
15/04/2024	3,41	2,84	3,32	3,31	3,49	3,90	3,53	3,80	3,79
22/04/2024	3,19	2,84	3,17	3,24	3,49	3,73	3,53	3,71	3,70
29/04/2024	3,12	2,84	3,21	3,26	3,49	3,63	3,53	3,65	3,53
06/05/2024	2,97	2,84	2,98	3,14	3,27	3,60	3,53	3,50	3,47
13/05/2024	2,95	2,84	2,98	3,14	3,26	3,55	3,53	3,41	3,45
20/05/2024	2,98	2,84	2,95	3,21	3,29	3,58	3,53	3,41	3,54
27/05/2024	3,03	2,84	2,95	3,21	3,23	3,69	3,53	3,45	3,50
03/06/2024	3,09	2,84	2,84	3,11	3,21	3,59	3,53	3,45	3,50
10/06/2024	3,05	2,84	2,92	3,16	3,12	3,69	3,53	3,61	3,59
17/06/2024	3,11	2,84	3,01	3,27	3,20	3,95	3,53	3,61	3,69
24/06/2024	3,29	2,84	3,12	3,36	3,20	4,07	3,53	3,82	3,83
01/07/2024	3,46	2,84	3,22	3,52	3,26	4,20	3,53	3,88	3,52
08/07/2024	3,35	3,04	3,22	3,46	3,26	3,93	3,53	3,75	3,77
15/07/2024	3,31	3,04	3,18	3,46	3,26	3,93	3,53	3,66	3,74
22/07/2024	3,30	3,04	3,22	3,46	3,26	3,88	3,53	3,66	3,79
29/07/2024	3,29	3,04	3,25	3,46	3,29	3,82	3,53	3,66	3,79
05/08/2024	3,20	3,04	3,19	3,46	3,21	3,66	3,53	3,65	3,79
12/08/2024	3,15	3,04	3,19	3,46	3,16	3,64	3,53	3,68	3,79
19/08/2024	2,97	3,04	3,02	3,46	3,04	3,57	3,53	3,58	3,79
26/08/2024	3,02	3,04	3,02	3,46	3,04	3,62	3,53	3,57	3,84
02/09/2024	2,95	3,04	3,01	3,46	2,99	3,50	3,53	3,58	3,84
09/09/2024	2,83	3,04	2,77	3,46	2,94	3,34	3,53	3,38	3,84
16/09/2024	2,88	3,04	3,01	3,54	2,94	3,29	3,53	3,38	3,92
23/09/2024	2,89	3,04	3,01	3,60	2,94	3,31	3,53	3,38	4,00
30/09/2024	2,91	3,04	2,94	3,60	2,90	3,40	3,53	3,38	4,00
07/10/2024	3,15	3,04	2,94	3,79	3,04	3,71	3,53	3,57	4,25
14/10/2024	3,06	3,04	2,94	3,79	3,06	3,52	3,53	3,53	4,22
21/10/2024	3,02	3,04	2,94	3,76	3,06	3,49	3,53	3,53	4,19
28/10/2024	3,01	3,04	2,94	3,76	3,06	3,54	3,53	3,53	4,19
04/11/2024	3,13	3,04	3,02	3,87	3,10	3,65	3,53	3,61	4,29
11/11/2024	3,08	3,04	3,02	3,87	3,05	3,56	3,53	3,51	4,29
18/11/2024	3,13	3,04	2,98	3,87	3,07	3,65	3,53	3,53	4,29
25/11/2024	3,14	3,04	2,95	3,93	3,12	3,73	3,53	3,63	4,39
02/12/2024	3,20	3,04	2,95	3,92	3,15	3,74	3,53	3,65	4,37
09/12/2024	3,21	3,04	3,04	3,92	3,15	3,80	3,53	3,64	4,32
16/12/2024	3,23	3,04	3,04	3,92	3,17	3,97	3,53	3,83	4,44
23/12/2024	3,26	3,04	3,07	3,82	3,17	3,94	3,53	3,84	4,34
30/12/2024	3,31	3,04	3,07	3,82	3,20	4,00	3,53	3,84	4,34
06/01/2025	3,28	3,04	3,16	3,77	3,24	3,97	3,53	3,84	4,35
13/01/2025	3,36	3,04	3,26	3,77	3,30	4,23	3,53	3,99	4,45
20/01/2025	3,24	3,04	3,19	3,76	3,30	4,10	3,53	4,02	4,45
27/01/2025	3,14	3,04	3,10	3,69	3,25	3,88	3,53	3,82	4,32
03/02/2025	3,16	3,04	3,11	3,67	3,18	3,82	3,75	3,76	4,26
10/02/2025	3,18	3,04	3,11	3,67	3,18	3,83	3,75	3,75	4,26
17/02/2025	3,16	3,04	3,11	3,58	3,15	3,78	3,75	3,75	4,16
24/02/2025	3,13	3,04	3,11	3,50	3,11	3,76	3,75	3,75	4,10